

# Newsletter Rio+20

Junho 2012



## Eventos da BVRio

13 de Junho - Apresentação da Bolsa Verde do Rio de Janeiro na abertura do Pavilhão do Rio de Janeiro no Parque dos Atletas.

21 de Junho - Evento do Cadastro Ambiental Rural no Pavilhão do Rio de Janeiro no Parque dos Atletas..

Durante Junho de 2012, o Rio de Janeiro sediou a Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

Enquanto negociações multilaterais encontraram entraves, levando a resoluções pouco ambiciosas, iniciativas subnacionais se destacaram por seu nível de ambição e determinação. Entre elas, a BVRio – bolsa de ativos ambientais do Rio de Janeiro e os vários acordos assinados por esta com iniciativas regionais, estaduais e municipais.

A BVRio - plataforma de negócios para promover o mercado nacional de ativos ambientais, foi apresentada pelo o Secretário do Meio Ambiente do Rio de Janeiro Carlos Minc na inauguração do pavilhão do Rio de Janeiro dia 13 de Junho como “uma iniciativa original do estado”.



# “Uma nova cultura de Valoração Ambiental”

Pedro Moura Costa, Presidente da BVRio

Pedro Moura Costa apresentando a BVRio na Cúpula dos Prefeitos, em uma mesa com o Prefeito Eduardo Paes, Hassan Tuluy, Vice-Prefeito Carlos Muniz, José Paulo Pontes e Rodrigo Rosa.

“A BVRio é um componente importante da estratégia de baixo carbono do Rio de Janeiro”

Eduardo Paes

A bolsa de valores ambientais BVRio é uma associação sem fins lucrativos que tem por objetivo criar um mercado de ativos ambientais como meio de promover a economia verde no Brasil.

A BVRio estabelecerá uma plataforma de negociação destinada a se tornar o ambiente de referência no país para a comercialização de ativos ambientais relacionados ao cumprimento de obrigações ambientais, tais como recuperação de áreas florestais, tratamento de resíduos, emissão de gases ou de efluentes, etc.

Criada em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Rio de Janeiro e com a Secretaria da Fazenda do Município do Rio de Janeiro, a BVRio atuará em cooperação com as autoridades competentes, na modelagem e criação de ativos ambientais de natureza regulatória que possam ser negociados em sua plataforma de negociação.

A BVRio foi estruturada de modo a ter o envolvimento dos diversos setores da sociedade. Com três categorias de

associados; representantes do setor empresarial, representantes de ONGs e do setor acadêmico, e cidadãos envolvidos na promoção do desenvolvimento econômico sustentável. Cada categoria de associados tem representação no Conselho Deliberativo. A BVRio conta ainda com um Conselho Consultivo para representantes das três esferas do governo. As funções executivas são exercidas por uma Secretaria Executiva.

A BVRio espera deste modo atingir diversos objetivos de natureza econômica e ambiental, incluindo o fomento da economia verde e a implementação de políticas públicas ambientais de modo mais eficiente, tanto para o Estado quanto para o setor empresarial, com benefícios para o meio ambiente e para a economia em geral.



Debate sobre Ativos Ambientais no Pavilhão Rio de Janeiro com Suzana Khan, Eduarda La Rocque, Oscar Graça Couto, Marcelo Mello, Virgílio Viana, Marco Antonio Fujihara, Pedro Moura Costa, entre outros.

No dia 14 de Junho, O prefeito do Município de Paragominas, Adnam Demachki e a BVRio assinaram um convênio de cooperação para a promoção de mercados de ativos ambientais, junto com Secretário Especial de Estado Sidney Rosa e Felipe Zagalo, Secretário de Ambiente de Paragominas. Paragominas foi o primeiro município a assinar tal convênio que facilitará o ingresso de proprietários rurais a mercados de ativos ambientais, especialmente o de Créditos de Reserva Legal. O acordo prevê o desenvolvimento de ferramentas para facilitar a implementação do CAR (Cadastro Ambiental Rural) e o desenvolvimento de Créditos de Reserva Legal a serem negociados na BVRio.

Em um primeiro momento, proprietários e produtores rurais já podem se cadastrar e entrar, de maneira não vinculativa, suas intenções de compra ou venda destes Créditos de Reserva Legal, e gradativamente receberão dados sobre o mercado, preços, oferta e demanda. Em um segundo momento a BVRio organizará reuniões em Paragominas para demonstração e esclarecimentos para orientação sobre o funcionamento deste mercado. E, até ao final do ano, a BVRio disponibilizará uma plataforma de negociação para que se iniciem transações.

“Vemos neste convênio o pioneirismo que tão bem caracteriza o município de Paragominas. Acreditamos que o uso de mecanismos financeiros tenha enorme potencial para facilitar o cumprimento das obrigações legais criadas pelo código florestal, sendo vantajoso tanto para aqueles que têm déficit quanto àqueles que tem déficit de reserva legal”, explica **Pedro Moura Costa**, presidente executivo da BVRio.

“Essa associação cria uma oportunidade para os produtores rurais em Paragominas de se conectarem aos nascentes mercados de ativos ambientais. Acreditamos que o desenvolvimento de um mercado de créditos de reserva legal seja importantíssimo como meio de remunerar a prestação de

“ A BVRio é um exemplo de inovação no estado do Rio de Janeiro para o desenvolvimento da economia verde do país.”

Carlos Minc



Assinatura de convênio entre a BVRio e Prefeitura de Paragominas, com Prefeito Adam Demachki, Justiniano Netto, Felipe Zagalo, Sidney Rosa, Pedro Moura Costa e Mauricio Moura Costa.



Maurício Moura Costa, diretor executivo da BVRio apresentando os Créditos de Reserva Legal no Pavilhão Rio no Parque dos Atletas.

serviços ambientais, em um momento onde mercados de carbono florestal ainda não se materializaram em larga escala" falou **Adnam Demachki**, Prefeito de Paragominas.

No dia 18 de Junho, foi anunciado o Plano de Desenvolvimento de Baixo Carbono da Cidade do Rio de Janeiro, seguido de apresentação de Pedro Moura Costa sobre a BVRio e da entrega de certificado ISO 14.000 ao Prefeito Eduardo Paes. O Rio de Janeiro torna-se a primeira cidade mundialmente a conquistar certificação ISO 14.000 de seu programa de desenvolvimento de baixo carbono. Este Plano inclui a BVRio como componente importante para promoção de ferramentas de mercado e transparência para o programa.

O evento ocorreu no Espaço Humanidade 2012 do Forte Copacabana, onde o plano foi descrito por Rodrigo Rosa, coordenador executivo da Prefeitura para a Rio+20, seguido de apresentações de Pedro Moura Costa, Presidente da BVRio, José Paulo Pontes, Vice-Presidente da DNV, Vice-Prefeito Carlos Muniz, Vice Presidente do Banco Mundial Hassan Tuluy e do Prefeito Eduardo Paes.

"Esse plano é a prova de que não precisamos esperar os líderes globais tomarem atitudes", comentou **Hassan Tuluy**, **Vice-Presidente do Banco Mundial** para América Latina e Caribe.

"Os governos locais devem agir. É injusto apontar o dedo para os chefes de Estado e, ao mesmo tempo, não tomar nenhuma atitude", afirmou o

## **Prefeito Eduardo Paes.**

No mesmo dia Maurício Moura Costa, diretor executivo da BVRio coordenou a doação de créditos de carbono para que o Estado e Prefeitura do Rio de Janeiro os usassem para a compensação das emissões associadas à Conferência Rio+20.

Os créditos foram doados pela empresa de gestão de resíduos Haztec e entregues por seu presidente Nuno Neves junto com Maurício Moura Costa ao Secretário de Meio Ambiente Carlos Minc durante o evento de lançamento do Programa de Polos Verdes do Estado do Rio de Janeiro, realizado no Parque Tecnológico da UFRJ. O evento foi também atendido pela Secretária de Economia Verde do Estado do Rio, **Suzana Kahn**.

Os 15.000 créditos de carbono foram criados pelo projeto NovaGerar de coleta de gases de um aterro sanitário no Rio de Janeiro, o primeiro projeto registrado mundialmente pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo das Nações Unidas. Em um momento futuro, estes créditos serão entregues ao Ministério de Relações Exteriores que, por sua vez, calculará mais precisamente as emissões da Conferência Rio+20 e usará estes créditos para sua compensação.

Já no dia 19, A Secretaria de Municípios Verdes do Pará e a BVRio (bolsa de valores ambientais do Rio de Janeiro), firmaram um acordo de cooperação para a promoção de mercados de ativos ambientais.

"Parabéns ao  
Governo do Estado  
do Rio de Janeiro e  
a BVRio pela  
inovação"

Virgílio Viana, FAS

O acordo prevê o desenvolvimento de ferramentas para facilitar a implementação do CAR (Cadastro Ambiental Rural) e o desenvolvimento de Créditos de Reserva Legal a serem negociados na BVRio, firmando assim algo que já tinha sido começado por Paragominas.

O acordo foi assinado por Justiniano Netto, Secretário de Municípios Verdes, e Pedro Moura Costa, Presidente da BVRio. O evento deu-se no final de uma conferência sobre o Programa de Municípios Verdes do Pará. Atenderam também ao evento o presidente do Banco da Amazônia, Abidias José de Souza Júnior, e Jose Alberto Colares, Secretário de Meio Ambiente do Pará, entre outros.

“A criação de mercados de ativos ambientais é importante para a facilitar o cumprimento das obrigações legais através de mecanismos de mercado, sendo vantajoso tanto para aqueles que têm excesso – pois atribui-se um valor monetário a algo que até não tinha, como facilita aqueles que têm déficit a atingir suas obrigações legais de forma mais eficiente.” Explica **Pedro Moura Costa**, presidente executivo da BVRio.

“Estamos muito entusiasmados com esta cooperação que pode impulsionar a implementação de políticas que visam a sustentabilidade.” **Falou Justiniano Netto**, Secretário dos Municípios Verdes do Pará.

No dia 21, mais um acordo foi firmado, desta vez entre a Secretaria de Meio Ambiente do Amazonas e a BVRio.

O acordo foi assinado por **Nádia Ferreira, Secretária de Meio Ambiente do Amazonas**, e Pedro Moura Costa, Presidente da BVRio. Também estavam presentes o Subsecretário de Meio Ambiente do Rio de Janeiro, **Luiz Firmino**, e o Secretário de Planejamento do Amazonas, **Airton Ângelo Claudino**. O evento deu-se ao início de uma conferência organizada pela BVRio sobre o mercado de Créditos de Reserva Legal.

No mesmo evento, a BVRio assinou também um termo de cooperação com as empresas Santiago & Cintra Consultoria, Eco-Lógica e a **ONG Imazon** para desenvolver e disponibilizar aos estados e municípios brasileiros o SIG-CAR, uma ferramenta de gestão do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

“O Siga-Car é uma ferramenta de gestão que tem como propósito facilitar o mapeamento e o acompanhamento das atividades rurais, tais como florestamento, reflorestamento e desmatamento. Acreditamos

que esta ferramenta será muito útil para os estados e municípios brasileiros, e estamos muito satisfeitos de a poder disponibilizar através da BVRio” explicou **Iara Musse Feliz da Santiago & Cintra Consultoria**.

“Vemos esta colaboração como uma grande oportunidade para facilitar a adequação às exigências do Código Florestal na Amazônia, de maneira responsável e eficiente”, comentou **Carlos Souza, Pesquisador Sênior do Imazon**.

Ainda no dia 21 de Junho, a BVRio assinou o seu último termo de cooperação com a Bolsa de Shanghai – Shanghai Environment and Energy Exchange (SEEE) após o debate Rio Carbon Talks sobre o mercado de carbono, que ocorreu no Pavilhão Rio no Parque dos Atletas.

“Ambos China e Brasil veem o potencial de mecanismos financeiros para melhorias ambientais, e este pode ser apenas a primeira de uma série de colaborações.” disse **Mr. Jian Lin**, CEO da SEEE.

“Estamos muito entusiasmados com todo o apoio e cooperação dos diferentes setores da sociedade”

Pedro Moura Costa



